

AS LIGAS DESPORTIVAS DE SÃO JOÃO DEL-REI (1930 – 1955): A BUSCA PELA AFIRMAÇÃO DO FUTEBOL LOCAL

Alex Witney Lima¹

Áurea Ester Dornelas Campos²

Thiago Junior Barbosa Silva³

Prof. Dr. Kleber do Sacramento Adão⁴

Universidade Federal de São João del-Rei

São João del-Rei, Brasil

alexwitney@yahoo.com.br; aureacampos2005@yahoo.com.br;

thiagod8@yahoo.com.br; kleber@ufsj.edu.br

Recebido em 22 de julho de 2009

Aprovado em 01 de outubro de 2009

Resumo

O presente artigo se propõe a contextualizar as ligas desportivas que surgiram na cidade de São João del-Rei, no período compreendido entre 1930 a 1955. A partir de estudos utilizando impressos circulantes na cidade e os registros da Liga Municipal, analisaremos a criação das entidades esportivas, como a ASEA, LEOM e LMD, esta última sofrendo grande influência do Estado Novo durante seus primeiros anos de atuação.

Palavras chave: futebol; ligas; São João del-Rei.

Abstract

The sporting leagues of São João del-Rei (1930 – 1955): local football in search of affirmation

The present article intends to contextualize the sporting leagues which had appeared in the city of São João del-Rei, in the period between 1930 and 1955. From studies using newspapers which circulated in the city and registries of the Major League, we will analyze the creation of sport entities, such as ASEA, LEOM and LMD,

¹ Graduado em Educação Física pela UFSJ.

² Graduada em Educação Física pela UFSJ.

³ Graduado em Educação Física pela UFSJ.

⁴ Professor do Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde (DCEFS) – UFSJ.

the last one suffering from great influence of the Estado Novo (The New State) during its first years of existence.

Key words: football, leagues, São João del-Rei.

Introdução

Este texto apresenta alguns dos resultados obtidos em nossa monografia de conclusão de curso, no qual propusemos a apontar os principais acontecimentos do futebol na cidade de São João del-Rei, no período de 1930 a 1955.

Para isso levantamos as fontes disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa, tomando como referência inicial os jornais impressos circulantes na cidade, bem como os documentos da Liga Municipal de Desportos e bibliografia de apoio.

Sendo assim é nosso intento apresentar as diferentes ligas esportivas que surgiram na cidade, no período estudado, bem como contextualizar o surgimento da Liga Municipal de Desportos, ocorrida sob forte influencia do Estado Novo de Getulio Vargas.

O futebol em São João del-Rei: um apontamento a partir das ligas

A cidade de São João del-Rei nas décadas de 1930 e 1940 buscava a sua identidade esportiva. Neste sentido, algumas entidades foram criadas pelos principais clubes, com o objetivo de melhor gerir a prática esportiva local.

Em março de 1932, como tentativa inicial de organização, foi fundada a ASEA (Associação São-joanense de Esportes Atlético), que possuía o apoio de todos os clubes locais, como foi noticiado no jornal *A Tribuna* do respectivo ano:

Participo-nos que, no dia 17 de Março do corrente ano na Sede da Associação Comercial, com a presença dos representantes dos clubes Militar, Minas, Athletic, Santa Cruz, Paulistano, Internacional, desta cidade, foi fundada a Associação São - joanense de Esportes Atlético

cuja finalidade é a implantação consciente e regulamentada de todos os ramos esportivos na mocidade mineira.⁵

A novidade empolgou todos os aficionados do lendário esporte “bretão” na cidade. A notícia de um novo campeonato municipal dirigido por um órgão máximo estampava toda uma página do jornal *Folha Nova*:

A comissão preparatória da “Associação São - Joanense de Esportes Atléticos”, em repetidas reuniões tem estudado os assuntos relacionados com a sua finalidade, estando os estatutos da agremiação entregues para a elaboração a uma comissão de representantes dos clubes solidários. Ao iniciar a temporada esportiva de 1932, teremos o campeonato de futebol regulamentado pela associação, o que será de real vantagem.⁶

Porém, apesar da empolgação inicial, a ASEA teve curta duração. Os motivos de seu término não foram totalmente esclarecidos pela imprensa da época, contudo, em sua edição de 1933, o jornal *O Correio* critica a falta de reconhecimento, por parte dos clubes, ao trabalho da entidade até então:

(...) Em crônica posterior procuraremos demonstrar como foi proveitoso para nosso futebol o campeonato instituído pela Associação São-joanense de Esportes, infelizmente mal compreendido nos seus fins e desvirtuada pelo clubismo, que nasceu e criou raízes como uma erva daninha.⁷

O certo é que a ASEA não vingou e em 1938 uma nova esperança surgiu. Foi fundada a LEOM (Liga de Esportes Oeste de Minas), que deveria gerir todo o esporte, não apenas de São João del-Rei, mas de toda a região, como noticiou o jornal *O Correio* do respectivo ano: “(...) sabemos (...) ter-se fundado sob o apoio do capitão Adalberto

⁵ A Tribuna, 15 mai. 1932.

⁶ Jornal Folha Nova, 27 mar. 1932.

⁷ O correio, 28 out. 1933.

Mendes e dos clubes locais uma nova sub-liga, destinada a congregar, controlar e dirigir, nem só as atividades esportivas são-joanenses como do oeste mineiro (...)”.⁸

No seguimento da mesma reportagem, notamos que diferentemente da ASEA, a criação da LEOM não empolgou tanto os amantes do “Foot-Ball”:

(...) temos observado com decepção, que as tentativas anteriores fracassaram ante o predomínio de uma política pessoal, mas desperçiva que construtiva (...).É patente a nossa inferioridade se considerarmos o progresso que se verifica nos diversos sectores de nossas atividades culturais. (...)

Só a criação de uma liga de esportes prestigiada por todos os figurantes, poderá levar-nos a um valor real que nos nivele ao nosso elevado grau de desenvolvimento e cultura geral (...).

Com uma liga permanente, campeonatos regulares e jogos contínuos, haverá o aperfeiçoamento dos playeres, pelas varias razões de estímulos resultantes haverá prechos mais interessantes pela melhor técnica e haverá mais educação do gosto com motivos de maior atracção e interesse para os afficionados.

É preciso o apoio oficial que falta ao nosso esporte, ante, porém, é preciso organização. Vida a sub-liga e morte ao clubismo.⁹

O principal motivo para o retrocesso do futebol em nossa cidade era o chamado “clubismo”, que poderia ser traduzido como o individualismo dos clubes esportivos. Neste cenário, o futebol são-joanense ficava em segundo plano frente à realização profissional e interesses afins de cada clube. Após três anos de atividade a LEOM foi substituída por outra entidade, que além de gerir o futebol municipal, atendia a interesses ainda maiores.

No sentido de entender a criação da Liga Municipal de Futebol em São João del-Rei teremos que contextualizar, em um primeiro momento, a nova organização do Brasil, na época, que atingia todo o âmbito esportivo nacional, e que obteve fortes influências na organização esportiva de São João del-Rei.

⁸ O Correio, 8 mai. 1937.

⁹ Ibid.

A Era Vargas¹⁰ pode ser considerada um marco, em função da não existência, até então, por parte do governo, de nenhum movimento no sentido de organizar e gerir o esporte nacional. “Este período se mostra ímpar com relação aos esportes no país, em função das inúmeras preocupações por parte do Estado – como de sujeitos diretamente ligados ou não – em especial para o futebol, o esporte mais popular da época” (NEGREIROS, 1995, p.175).

O Estado Novo¹¹ de Getúlio Vargas tinha por meta acabar com o regionalismo existente no país e, desta forma, concentrar todo o poder ao chefe de Estado. Neste novo contexto houve a intervenção estatal em todos os segmentos: político, econômico e esportivo. Assim, o autor já citado analisa que no Estado Novo “as práticas físicas e esportivas passaram a ser objeto de muita atenção. Aliás, a preocupação do Estado caminhou no sentido de criar mecanismos que permitissem o amplo controle sobre todas as atividades esportivas” (NEGREIROS, 1995, p.175-176).

O Conselho Nacional de Desportos (CND), criado em Abril de 1941, único órgão responsável por deliberar medidas acerca do esporte brasileiro, foi à primeira ação disciplinadora do Estado. Negreiros (1995) afirma que

os dirigentes do governo brasileiro justificavam o decreto afirmando que, apesar do significativo progresso que os esportes atingiram no país, sentia-se a falta de organização geral e adequada que lhes imprima a disciplina adequada pra a sua correta prática (p. 176).

A partir da intervenção da CND, todas as entidades esportivas estavam obrigadas a possuir alvarás, estatutos modelares, registros oficiais, contabilidades e administrações controladas. Todo clube desportivo deveria filiar-se a federações competentes, que

¹⁰ A Era Vargas é o nome que se dá ao período em que Getúlio Vargas governou o Brasil por 15 anos, ininterruptos (de 1930 a 1945).

¹¹ Compreendido entre 1937 e 1945, este governo getulista tinha caráter centralizador e autoritário.

formariam as confederações subordinadas ao conselho nacional de desportos. De acordo com o estado: “Associação que não se filia não é de utilidade publica”.¹²

Assim sendo, não demorou para que estas medidas se espalhassem por todo o território nacional, chegando também à cidade de São João del-Rei que, para se adequar ao novo conselho esportivo nacional, viu-se obrigada a tomar medidas norteadoras para o esporte local. A principal delas foi a criação de uma nova liga municipal.

A LEOM, que até então geria o futebol na cidade, teria um prazo para se regularizar, como exigia o CND:

(...) os diretores da liga precisam ter um pouco mais de boa vontade, e convencer-se que precisam fazer a liga colocar-se juridicamente legal e filia-la a uma liga legal (...). Todos os clubes que pertencem a liga não tem personalidade jurídica nem são legalmente constituído. Ahí vem a oficialização do esporte e no Rio de Janeiro já a CBD avisou e deu aos clubes o prazo ate o 31 deste para se legalizarem, caso contrario desaparecerão – o que será em Minas?¹³

Notamos que era grande a preocupação por parte da imprensa com o destino do lendário esporte “bretão” na cidade, que decairia ainda mais, caso não se adequasse ao novo conselho esportivo nacional.

Por conseqüência, “em 14 de janeiro de 1944 pelos filiados Athletic Clube, Minas F. C. e América R. F.” é fundada a Liga Municipal de Desportos de São João del-Rei, tendo como seu primeiro presidente, Dário de Castro Monteiro”¹⁴. A liga, como foi instituído pelo governo, “obteve o seu primeiro alvará pela sua filiação na Federação Mineira de Futebol no dia 15/05/1944” (ASSIS, 1985, p. 72).

¹² Circular enviada a Liga Municipal pelo Governo – sem data exata.

¹³ Diário do Comércio, 27 mai. 1941.

¹⁴ Ata da Liga Municipal de São João del Rei de 27 de abril de 1972.

A fundação do novo órgão esportivo, apesar de imposto, foi visto com muito agrado pela imprensa são-joanense, que trazia, em suas folhas, reportagens explicitando o seu agrado com o feito:

No dia 15 de Janeiro, (...) foi fundada a liga que dirigirá os desportos são - joanenses. Cumpriu-se, assim, uma determinação do patriótico Dec. Lei 3.199 do govêrno federal que estatuiu com dois ou mais clubes de uma liga. Dentre em breve São João sentirá a ação benéfica da constituição da novel Liga, pois, com o apoio governamental que, por força da própria lei, não faltará aos nossos grêmios.¹⁵

A nova liga surgiu em substituição a LEOM, entidade máxima até então, e tinha como objetivo auxiliar os clubes a se regulamentarem. A esperança de uma nova era para o esporte floresce, “os clubes deram grande prestígio à nova mentora do futebol na cidade, e todos se apressaram a fazer as inscrições” (ASSIS, 1985, p. 72).

Logo no início de suas atividades, foram criadas pela Liga Municipal duas divisões. A primeira para os clubes que possuíam melhor administração e campo em condições de jogo e a segunda para clubes emergentes, conhecidos como esporte menor. Tais clubes do subúrbio são-joanense, com a criação da liga, tiveram a oportunidade de disputar campeonatos regulares como se nota na reportagem extraída do jornal *O Correio*: “(...) nós que já temos o esporte menor, vamos sentir a alegria de vê-los disputar um campeonato, o primeiro desse gênero, em que tomarão parte 6 clubs, que são: Aimoré, Americano, Bandeirantes, Guarani, Social e União (...)”¹⁶.

A entidade ocupou-se também em preparar o futuro do futebol na cidade, certificando-se de que a sua prática iniciasse o mais cedo possível. Seguindo neste contexto, foi realizado em 1949 o primeiro campeonato municipal de futebol para aspirantes. Esta seria uma competição para os jovens talentos que não conseguiam fazer

¹⁵ Diário do Comércio, 27 jan. 1944.

¹⁶ O correio, 08 dez.1940.

parte do segundo time em seus *clubes* “(...) terá início o campeonato de aspirantes, pela primeira vez promovido pela liga. Tomarão parte no campeonato, atletas de 16 a 20 anos, que não disputam nos quadros secundários dos nossos grêmios”¹⁷.

Com o futebol se popularizando a passos largos, uma das grandes preocupações presentes na imprensa esportiva de São João del-Rei era com relação aos árbitros das partidas, que, na maioria das vezes, prejudicavam os jogos por seu despreparo e até mesmo desinteresse. Problema encontrado frequentemente nas páginas dos periódicos da época:

(...) Uma advertência mais surge, pedindo que faça funcionar na liga uma escola para os árbitros (...) Quando isso for feito, em outros tempos, vimos melhorar a capacidade dos árbitros que foram reforçar através das ampliações (...) que recolhiam no código do futebol, que passou a ser bem lido e assimilado.¹⁸

Após alguns anos, a Liga resolve atender ao apelo municipal, visando melhorar ainda mais a organização esportiva local, como noticia o próprio jornal *O Correio*: “Foi criado na Liga o Colégio de árbitros, muito necessário, sobre a presidência do Sr, Aminthas Novais, um grande entendido nas coisas do esporte bretão.”¹⁹

Aprofundando o estudo dos jornais existentes na época, podemos notar que a criação da Liga foi um marco importante na cidade, e que a sombra do Estado se fez presente nas ações da mesma a todo tempo. Algumas resoluções tinham claramente a interferência do nacionalismo presente no país, como visto na circular enviada pela liga aos clubes:

Cada clube deve providenciar com a maior urgência possível, a colocação de um mastro em seu campo, para, nos dias de jogos, ser hasteada a Bandeira Nacional. Também este mastro deve ser adotado para receber os pavilhões dos dois “teams” disputantes, ficando a

¹⁷ Diário do Comercio, 08 jul. 1949.

¹⁸ O correio, 12 jun. 1941.

¹⁹ O correio, 23 mai. 1948.

Bandeira Nacional no centro e ao alto, e os dois pavilhões, em plano inferior, um de cada lado da bandeira.²⁰

Outro fato que nos mostra esta forte influência estatal no futebol de São João del-Rei pode ser analisado na reportagem tirada do jornal *O Correio*:

(...) não estamos perfeitamente entrosados no regime (...) que criou o conselho nacional de desportos e as normas ditadas por este último (...). Os nomes dos clubes têm que ser nacionalizados. Assim as tradicionais organizações daqui e de Barbacena – Olympic e Athletic – precisam precaver.²¹

Nesta reportagem nota-se, perfeitamente, o receio da imprensa com a resolução da CND que previa que todos os nomes de clubes deveriam ser nacionalizados, colocando em risco o nome histórico de uma respeitável agremiação, o Athletic Club. Não encontramos nos jornais nenhuma notícia que nos esclarecesse o porquê do clube não ter mudado o nome, mantendo-se assim até os dias de hoje.

O que pode ser analisado, através de relatos do Jornal *Diário do Comércio* é que foi muito oportuna a criação da Liga Municipal, pois

extinguiu a condenável prática anti-desportiva da “invasão de campo”, nos jogos de futebol (...) organizou (...) as nossas entidades esportivas (...) livrando-as do dispersivo clubismo individualista dominante no passado, e tão positivamente prejudicial ao desenvolvimento esportivo da cidade (...).²²

Após sua filiação à entidade mineira de esportes, a Liga Municipal de Desportos de São João del-Rei propiciou à cidade glórias maiores no âmbito esportivo, tendo o seu campeonato regularmente disputado em turno e retorno²³ e podendo presentear os

²⁰ Ata da Liga Municipal de 01 jun. 1946.

²¹ O correio, 21 jan. 1942.

²² Diário do Comércio, 03 ago. 1946.

²³ De acordo com as atas da Liga Municipal, os campeonatos eram disputados em turno e retorno com os campeões de cada turno se enfrentado em uma final disputada em melhor de três jogos.

aficionados pelo esporte com belas partidas municipais, intermunicipais e interestaduais.

Conclusão

Pelo exposto, concluímos que o futebol na cidade histórica passou longos anos tentando se organizar. Para isso, fundou algumas ligas que foram corrompidas pelo clubismo existente até então. Após a intervenção do Estado e a conseqüente criação da Liga Municipal de Desportos, iniciou-se a construção de um futebol, mais organizado na cidade, que trouxe glórias e despertou paixões ainda maiores pelo lendário esporte “Bretão”.

Referências

ASSIS, A.. Futebol em São João del-Rei. In: *REVISTA DO IHG*. São João del-Rei. Vol. III, 1985.

NEGREIROS, P. J. L. Futebol no Estado Novo - algumas questões. In: *COLETÂNEA DO III ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DO ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA*. Curitiba, *Anais...*1995.

Fontes

JORNAL A TRIBUNA, São João del-Rei, 1932

JORNAL FOLHA NOVA, São João del-Rei, 1932

JORNAL O CORREIO, São João del-Rei, 1933, 1937, 1940, 1941, 1942 e 1948

JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO, São João del-Rei, 1941, 1944, 1946 e 1949

LIGA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. Ata da Assembléia Geral realizada no dia 27 de abril de 1972.